



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

REUNIÃO N.º 03/2024

PROPOSTA N.º 06/2024/DCDJ/DISOC

Realizada em 07/02/2024

DELIBERAÇÃO N.º 08/2024

ASSUNTO: **GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos - apoio financeiro 2024**

A Câmara Municipal prossegue nos termos e formas legalmente previstos, fins de interesse público geral e municipal, tendo como objetivo principal das suas atividades, proporcionar melhores condições de vida, de trabalho e de lazer aos/às seus/suas munícipes e incumbe genericamente, fomentar o desenvolvimento social através da implementação, da participação e do acompanhamento de ações de prevenção e de sensibilização das populações e ainda promover a saúde e bem-estar da população, em articulação e cooperação com as entidades do Sistema Nacional de Saúde; colaborar com as entidades competentes, nas campanhas de prevenção e sensibilização para a saúde pública.

O GAT - Grupo de Ativistas em Tratamentos, fundado em 2001, é uma estrutura de adesão individual e cooperação entre pessoas de diferentes comunidades e de diferentes organizações, infetadas ou afetadas pelo VIH. Trata-se de uma organização não-governamental, sem fins lucrativos (IPSS), com o n.º de registo 11/2004 e sede em Lisboa, cujas atividades se desenvolvem em quatro áreas de intervenção, nomeadamente:

1. Prevenção;
2. Contribuição para o diagnóstico precoce e acesso aos serviços de saúde;
3. Tratamento;
4. Discriminação e Estigma;
5. Produção de Conhecimento.

O GAT iniciou a sua atividade em Setúbal em 2021, enquanto centro de base comunitária, de saúde sexual e de redução de riscos que promove um serviço anónimo, gratuito e confidencial que oferece os seguintes serviços:

- a) Rastreio rápido para as infeções pelo VIH, hepatite B, hepatite C e sífilis;
- b) Referenciação e apoio à ligação ao Serviço Nacional de Saúde;
- c) Acompanhamento às consultas de especialidade (VIH, hepatites virais, infeções sexualmente transmissíveis) e a realização de exames complementares de diagnóstico;
- d) Consultas médicas e de enfermagem;
- e) Apoio social no acesso aos cuidados de saúde;
- f) Distribuição de material para práticas sexuais mais seguras (preservativos; gel lubrificante);
- g) Distribuição de material para consumo mais seguro;
- h) Promoção de literacia para a saúde.

Complementarmente, o GAT Setúbal assegura ainda o projeto *GAT Gira* especialmente dedicado à redução de riscos e minimização de danos, associados ao uso de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas.

Importa, ainda, destacar que a preocupação e interesse da entidade em desenvolver trabalho em rede e em parceria, integrando o Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Setúbal e o Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo (NPISA).

Considerando a importância e o interesse das atividades desenvolvidas GAT Setúbal e o seu reconhecimento enquanto parceiro fundamental para o desenvolvimento social do concelho e melhoria da qualidade de vida das pessoas, propõe-se a aprovação do apoio financeiro de 1.800,00€ (mil e oitocentos euros), destinados despesas de apoio direto a utentes ao abrigo das alíneas o) e u) do n.º 1, do artigo 33.º da Lei 75/2013, de 12 de setembro.

Cabimento na rubrica orçamental 07 040701 2002 A 82

Anexo:

Ficha de candidatura ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo.

O TÉCNICO

O CHEFE DE DIVISÃO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO

O PROPONENTE

APROVADA / REJEITADA por : Votos Contra; Abstenções; 10 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto no n.º 3 do art.º 57 da lei 75/13, de 12 de setembro

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA

CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL
CONTRIBUINTE N.º501294104
PRAÇA DO BOCAGE
2900-276-SETUBAL

IMPRESSO	PAGINA
2024/01/31	1

PROPOSTA DE CABIMENTO

SERV. REQUIS.	LOGIN	DATA	NUMERO	ANO
D0703	slgomes	2024/01/31	885	2024

— DESCRIÇÃO DA DESPESA —
APOIO FINANCEIRO 2024 PARA O GAT - GRUPO DE ATIVISTAS EM TRATAMENTOS - PROPOSTA N.º 06/2024/DCDJ/DISOC - \ ALÍNEAS O) E U) DO N.º1 DO ARTIGO 33º DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO.

CLASSIFICAÇÃO DA DESPESA	
TIPO DESP: T012-Transf.Correntes-Instituições sem fins lucrativos	DOTAÇÃO DISPONÍVEL
ORGÂNICA : 07 DEP.CULTURA,DESPORTO,DIREITOS SOCIAIS,SAÚDE E JUV.	74.000,00
ECONÓMICA: 040701 INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	A CABIMENTAR
PLANO : 2002 A 82	1.800,00
OUTRAS ACTIVIDADES :	SALDO APÓS CABIMENTO
Outros de Âmbito Social	72.200,00

— EXTENSO —
MIL E OITOCENTOS EUROS

PROPOSTA CABIMENTADA EM 2024/01/31

SERVIÇO REQUISITANTE
DISOC - DIVISÃO DOS DIREITOS SOCIA

(slgomes)

PROCESSADO POR COMPUTADOR

AUTORIZAÇÃO


CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Ano Civil 2024

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

ANEXAR OS IMPRESSOS ESPECÍFICOS DE APOIO A QUE SE CANDIDATA

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Colectividade Associação IPSS ONG Cooperativa
Grupo Informal Outro _____

Nome: GAT- Grupo de Ativistas em Tratamentos

Morada: Avenida Paris nº4 1º Dto

Código Postal- 1000-228 Lisboa

Telefone: 210 967 826 Fax:

E-mail: geral@gatportugal.org

Site na Internet: <https://www.gatportugal.org/>

Contacto(s) Directo(s):

Nome: Mariana Vicente

- Tel. 210 967 826

- Telemóvel: 919830951

Nome: Telma Martins

- Tel. 210 967 826

- Telemóvel: 962812103

Nome

- Tel.

- Telemóvel:

N.º de Identificação Fiscal: 506248259

Data da Fundação 12 de novembro de 2003

Data da Publicação dos Estatutos no D.R. 16 de dezembro de 2003

Estatuto de Utilidade Pública: Sim Não Série de -----

Não

Direcção eleita em 27/01/2022

Próxima eleição: Janeiro de 2025

Presidente da Direcção: João Lampreia de Brito

2. ÁREA DE INTERVENÇÃO

CULTURA EDUCAÇÃO DESPORTO SOCIAL
JUVENTUDE

Protocolos com Entidades: Direção Geral de Saúde (Programa Nacional VIH/SIDA e Hepatites Virais e Programa Nacional da Tuberculose), Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, Centro Hospitalar de Setúbal, Hospital Garcia de Orta, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, Centro Hospitalar Lisboa Central, ACES Almada/Seixal – USF da Cova da Piedade, USF da Baixa, ACES Arrábida, Divisão de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências, Câmara Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Almada. No distrito de Setúbal destacam-se ainda as parcerias com o projeto Nosso Bairro Nossa Cidade e com a associação YMCA.

Principais Actividades Desenvolvidas: O GAT tem por missão divulgar em Portugal informação sobre prevenção, diagnóstico e tratamentos, novos medicamentos e ensaios clínicos; promover o acesso com qualidade à prevenção, rastreio e linkage to care e aos tratamentos para todos, com enfoque nos grupos mais vulneráveis, onde a infeção pelo VIH é prevalente. Neste sentido, as atividades do GAT baseiam-se em quatro áreas de intervenção: Prevenção; Contribuição para o Diagnóstico precoce e acesso aos serviços de saúde; Tratamento; Discriminação e Estigma; Produção de Conhecimento.

3. INFORMAÇÕES DA ACTIVIDADE

N.º Actual de Associados Activos: 305

N.º de Participantes / Praticantes / Utentes Regulares: aproximadamente 30 000 pessoas/ano recorrem aos serviços do GAT (aproximadamente 500 pessoas/ano ao serviço GAT Setúbal)

Público-Alvo: Pessoas que vivem e/ou com risco acrescido para as infeções pelo VIH, HVC, HVB e Sífilis (homens que têm sexo com homens, trabalhadores do sexo, migrantes em situação vulnerável, pessoas que usam drogas e pessoas em situação de sem abrigo).

4. IMPRESSOS EM ANEXO

Impresso Específico 1	<input checked="" type="checkbox"/>
Impresso Específico 2	<input type="checkbox"/>
Outros: _____	<input type="checkbox"/>

Nome do Responsável pelo preenchimento da Ficha de Identificação: Telma Martins
Cargo: Gestora de Projetos Data 30 de outubro de 2023
Assinatura: <u>Telma Gapa Martins</u>



CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Departamento de Cultura, Educação, Desporto, Juventude e Inclusão Social

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Ano Civil 2024

- IMPRESSO ESPECÍFICO 1 -

APOIO A ACTIVIDADES DE CARÁCTER: REGULAR PONTUAL

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome: GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO A SER APOIADO:

Nome da Actividade: GAT Setubal

Data da Actividade: 1/jan/24 a 31/dez/24 Horário: Início - 10.00 Fim - 18.00

Local da Actividade: Setúbal Freguesia: União de Freguesias de Setúbal

3. ACTIVIDADE A SER APOIADA:

3.1 DESCRIÇÃO E OBJECTIVOS (população alvo, n.º de praticantes, local etc.)

As actividades promovidas pelo GAT Setúbal pretendem dar resposta às necessidades de intervenção na área social e de saúde, junto de populações com vulnerabilidade acrescida para as infeções por VIH, hepatites virais e outras infeções sexualmente transmissíveis, nomeadamente, nas comunidades migrantes e minorias étnicas, pessoas em situação sem abrigo, pessoas que utilizam drogas, trabalhadores sexuais e/ou homens que têm sexo com homens.

Neste sentido, as actividades desenvolvidas pelo GAT Setúbal têm como principal objetivo promover o acesso a respostas de apoio psicossocial e uma melhoria da qualidade de vida a pessoas mais vulneráveis às infeções por VIH, VHC, VHB e outras IST's, através da disponibilização de um conjunto de actividades sociais e de saúde, no concelho de Setúbal.

3.2 DESCRIÇÃO DOS APOIOS PRETENDIDOS:

Apoio financeiro para o desenvolvimento e implementação das atividades promovidas pelo projeto GAT Setúbal, que conjuga uma intervenção na área da saúde com uma resposta social dirigida a pessoas com vulnerabilidades acrescidas quer do ponto de vista da saúde para as infeções por VIH, hepatites virais (HVC e HVB), outras infeções sexualmente transmissíveis e tuberculose quer do ponto de vista social, nomeadamente migrantes em situação de extrema vulnerabilidade social, pessoas em situação de sem abrigo, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas e/ou homens que têm sexo com homens, nomeadamente:

- Acompanhamentos individualizados realizados por pares às consultas de especialidade e a outros serviços complementares de saúde e sociais;
- Capacitação das pessoas que vivem com VIH e/ou outras infeções associadas na navegação hospitalar;
- Apoio na regularização do acesso ao Serviço Nacional de saúde (pessoas em situação irregular);
- Apoio no acesso à medicação de dispensa hospitalar;
- Disponibilização de informação adaptada e traduzida em diferentes línguas, sobre VIH, Hepatites Virais, outras IST e Tuberculose associadas, bem como acerca do acesso aos cuidados de saúde;
- Atendimentos de Apoio Psicossocial;
- Encaminhamentos para serviços sociais e/ou jurídicos;
- Apoio financeiro aos utentes, para aquisição de títulos de transporte e alimentação, mediante avaliação da necessidade, para deslocações relacionadas com o tratamento VIH, Hepatites Virais, outras IST e Tuberculose.

4. ORÇAMENTO

4.1 DESPESAS (Designação: Valor)

<u>Serviços Especializados :</u>	<u>6.647,10</u>	<u>€</u>
<u>Materiais :</u>	<u>3.254,85</u>	<u>€</u>
<u>Energia e Fluidos :</u>	<u>1.104,89</u>	<u>€</u>
<u>Deslocações e Transp :</u>	<u>344,45</u>	<u>€</u>
<u>Serviços Diversos :</u>	<u>6.835,48</u>	<u>€</u>
<u>Gastos Pessoal :</u>	<u>50.420,73</u>	<u>€</u>
<u>Amortizações :</u>	<u>1.991,98</u>	<u>€</u>
TOTAL DE DESPESAS:	<u>70.599,47</u>	<u>€</u>

4.2. RECEITAS: (Designação valor)

ARSLVT	:	17.000,00	€
FUNDOS PROPRIOS	:	53.599,47	€
	:		€
TOTAL DE RECEITAS:		70.599,47	€

5. APOIO FINANCEIRO SOLICITADO À CAMARA MUNICIPAL:

5.1 APOIO FINANCEIRO:

Valor total do apoio pretendido: 30.000,00 € Percentagem do Total: 43%
Capacidade de autofinanciamento: 23.599,47 € Percentagem do Total: 33%

6. ANEXOS:

- Descrição detalhada do pedido de apoio (racional do projeto)
- Portfólio da Entidade (GAT)

Elemento Responsável pelo preenchimento da Candidatura: Telma Martins

Cargo: Gestora de Projetos

Data: 30 de outubro de 2023

Assinatura: Telma Joana Martins

Amor

Orçamento GAT SETUBAL	Montante total projeto	% Imputação financeira solicitada	Montante solicitado à CMS	Montante a cargo do GAT
Recursos Humanos	80 163,91 €		27 401,56 €	52 762,35 €
Enfermeira	24 455,57 €	0%	- €	24 455,57 €
Técnica de Redução de Danos	21 092,31 €	60%	12 655,39 €	8 436,92 €
Mediadora Comunitária	15 922,95 €	75%	11 942,21 €	3 980,74 €
Assistente Social	18 693,08 €	15%	2 803,96 €	15 889,12 €
Consumíveis	1 500,00 €		150,00 €	1 350,00 €
Design e Impressão Material Informativo (folhetos infeções e acesso à saúde)	1 500,00 €	10%	150,00 €	1 350,00 €
Custos funcionamento	516,00 €		- €	516,00 €
Comunicações	396,00 €	0%	- €	396,00 €
CTT	120,00 €	0%	- €	120,00 €
Outras despesas	3 740,00 €		2 540,00 €	1 200,00 €
Despesas de apoio direto a utentes (transporte)	1 800,00 €	100%	1 800,00 €	- €
Despesas com transporte pessoal/acompanhamentos	1 200,00 €	0%	- €	1 200,00 €
Despesas farmácia com utentes	240,00 €	100%	240,00 €	- €
Despesas de apoio direto a utentes (refeições)	500,00 €	100%	500,00 €	- €
TOTAL	85 919,91 €		30 091,56 €	55 828,35 €

GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Av. Paris, 4 – 1.º direito 1000-228 Lisboa NIF 506 248 259 E-mail: geral@gatportugal.org
 Tel: 210 967 826 Fax 210 938 216 Móvel 913 606 295 Registada como I.P.S.S. com o n.º 11/2004



DESCRIÇÃO DO PEDIDO DE APOIO RACIONAL – ATIVIDADES GAR SETÚBAL

1. FINALIDADE DO PEDIDO DE APOIO

Apoio financeiro para o desenvolvimento e implementação das atividades promovidas pelo projeto GAT Setúbal, que conjuga uma intervenção na área da saúde com uma resposta social dirigida a pessoas com vulnerabilidades acrescidas quer do ponto de vista da saúde para as infeções por VIH, hepatites virais (HVC e HVB), outras infeções sexualmente transmissíveis e tuberculose quer do ponto de vista social, nomeadamente migrantes em situação de extrema vulnerabilidade social, pessoas em situação de sem abrigo, trabalhadores do sexo, pessoas que usam drogas e/ou homens que têm sexo com homens.

Através das atividades previstas no âmbito do projeto GAT Setubal é esperado dar uma resposta a uma necessidade identificada pelo concelho de Setúbal e alinhadas com os objetivos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Setúbal 2026, nomeadamente com o OE2. Intervir na sociedade com respostas adequadas aos grupos sociais-alvo e o OE5. Melhorar os serviços de saúde e bem-estar, contribuindo para a capacitação de pessoas pertencentes a grupos em situação de maior vulnerabilidade, em superar barreiras que possam comprometer o processo de adesão à terapêutica e/ou retenção no tratamento e encontrar respostas adequadas às suas necessidades, contribuindo para a melhoria dos determinantes de saúde e sociais.

2. FUNDAMENTAÇÃO DA FINALIDADE DO APOIO

Para 2030, a ONUSIDA define metas ambiciosas: 95% das pessoas que vivem com VIH diagnosticadas; 95% das pessoas diagnosticadas em tratamento antirretroviral; 95% das pessoas em tratamento com carga viral indetetável.

Embora se verifique uma tendência decrescente no número anual de novos diagnósticos de infeção por VIH e novos diagnósticos de SIDA, observada a partir do ano 2000, a taxa de diagnóstico tardio da doença mantém-se das mais elevadas registadas na União Europeia. Em 2020-2021, 55,4% foram diagnósticos tardios,



proporções que se revelaram mais elevadas nos casos de homens que referem transmissão heterossexual (70,7%) e nas pessoas com 50 anos e mais (71,3%).

Segundo o relatório “Infeção por VIH em Portugal - 2022”, entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021 foram notificados 1 803 novos casos de infeção por VIH em Portugal (870 em 2020 e 933 em 2021), o que equivale a uma taxa de 8,7 casos/100 mil habitantes, não ajustada para o atraso da notificação. Foram ainda diagnosticados 415 novos casos de SIDA (202 casos em 2020 e 213 em 2021) e comunicados 298 óbitos (148 em 2020 e 150 em 2021), dos quais 139 (46,6%) em estado de SIDA. Até 31 de dezembro de 2021, encontram-se registados cumulativamente 64 257 casos de infeção por VIH, dos quais 23 399 casos em estágio SIDA. No mesmo período, foram notificados 15 555 óbitos em casos de infeção por VIH.

De acordo com o referido relatório, a análise das taxas de novos diagnósticos por distrito revelou que Setúbal, é o terceiro distrito com as taxas mais elevadas (9,2 casos/105 habitantes), sendo também o terceiro distrito com o maior número de casos de infeção por VIH acumulados. O padrão de distribuição geográfica dos casos de SIDA, segundo a residência à data da notificação, revela que Setúbal é um dos três distritos a registar o maior número de casos e as taxas de diagnóstico de SIDA mais elevadas (2,6 casos/105 habitantes).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que morram em todo o Mundo cerca de 1,34 milhões de pessoas por hepatites virais e pelas suas consequências crónicas, designadamente cirrose e carcinoma hepatocelular (887.000 por hepatite B e 399.000 por hepatite C).

Neste sentido, a aposta no diagnóstico precoce da infeção por VIH e a ligação ao tratamento nos cuidados de saúde continua a ser uma prioridade do Programa de Saúde Prioritário para a Infeção VIH e SIDA. No entanto, a insuficiência de respostas de apoio à ligação aos cuidados de saúde adaptadas a grupos mais vulneráveis a estas infeções, dificulta o acesso a respostas formais do SNS, que sendo direcionadas à população geral, não contemplam uma intervenção de proximidade e facilitadora de uma boa adesão e retenção ao tratamento.

As dificuldades no acesso e/ou adesão à terapêutica, nos grupos com maior risco para a infeção por VIH, Hepatites virais e/ou outras ISTs (HSH, trabalhadores do sexo, pessoas que utilizam drogas, migrantes e/ou sem abrigo), podem dever-se à acumulação de vulnerabilidades, sobretudo relacionadas com a situação social – insuficiência económica, habitação precária, problemas legais ou situação administrativa regularizada.

Com uma abordagem participativa de base comunitária, o GAT Setubal presta um apoio integrado, conjugando várias atividades que, de forma articulada, visam a adoção de comportamentos promotores de saúde, com vista

GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Av. Paris, 4 - 1º direito 1000-228 Lisboa NIF 506 248 259 E-mail: geral@gatportugal.org
Tel: 210 967 826 Fax 210 938 216 Móvel 913 606 295 Registada como I.P.S.S com o n.º 11/2004



à redução das desigualdades no que respeita ao acesso à saúde, bem como a prevenção de problemas sociais e a diminuição de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais. Neste âmbito, o apoio psicossocial reveste-se de grande importância contribuindo para uma ajuda aos grupos mais vulneráveis através da disponibilização de informação e da mobilização dos recursos adequados a cada situação, tendo em vista a promoção da melhoria das condições de vida e bem-estar dos grupo-alvo.

3. DESCRIÇÃO DA FINALIDADE DO APOIO - RACIONAL DO PROJETO

As atividades promovidas pelo GAT Setúbal pretendem dar resposta às necessidades de intervenção na área social e de saúde, junto de populações com vulnerabilidade acrescida para as infeções por VIH, hepatites virais e outras infeções sexualmente transmissíveis, nomeadamente, nas comunidades migrantes e minorias étnicas, pessoas em situação sem abrigo, pessoas que utilizam drogas, trabalhadores sexuais e/ou homens que têm sexo com homens.

O GAT Setúbal disponibiliza um serviço anónimo, confidencial e gratuito, para o teste rápido de VIH, hepatite B, hepatite C e sífilis. Em casos de resultado reativo, é garantida a referenciação, com oferta de acompanhamento, aos cuidados de saúde no SNS, assegurando o acesso à consulta especializada no hospital de referência, bem como o início do tratamento.

Para além da deteção e referenciação para tratamento das pessoas com resultados reativos para as infeções detetadas, melhorando o seu estado de saúde, pretende-se a ligação das pessoas destas comunidades, às estruturas formais de apoio social, promovendo-lhes uma melhor qualidade de vida.

Neste sentido, as atividades desenvolvidas pelo GAT Setúbal pretendem implementar e reforçar uma resposta de apoio psicossocial, complementar aos serviços de saúde já existentes, quer em meio comunitário, quer no contexto das estruturas públicas de saúde.

A promoção do apoio social é realizado através da referenciação para serviços complementares (SNS, serviços sociais, centro de emprego, entidades de formação) e da disponibilização de informação e apoio no acesso a prestações sociais e outros recursos existentes na comunidade (alimentação, habitação, medicação, apoio jurídico).

GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Av. Paris, 4 – 1º direito 1000-228 Lisboa NIF 506 248 259 E-mail: geral@gatportugal.org
Tel: 210 967 826 Fax 210 938 216 Móvel 913 606 295 Registada como I.P.S.S. com o n.º 11/2004



O conjunto de serviços prestados e de referências poderão assim contribuir para a promoção de uma melhor integração dos elementos destas comunidades no tecido social, fomentando as suas redes sociais, a regularização das suas situações administrativas, o contacto com o sistema de saúde formal, bem como o desenvolvimento das capacidades de comunicação e a promoção da sua qualificação (formação e emprego). Em paralelo, serão também desenvolvidas atividades de promoção da prevenção e da literacia em saúde, através de ações de sensibilização e da disseminação de informação sobre estratégias de prevenção e de comportamentos de risco, bem como através da distribuição de material de prevenção sexual (preservativos masculinos e femininos e de gel lubrificante) e de material para

4. LOCALIZAÇÃO

As atividades serão desenvolvidas num centro fixo onde está sediado o projeto GAT Setúbal, na União de Freguesias de Setúbal, onde não existe, até ao momento, nenhuma resposta deste âmbito implementada. A população atendida é uma população carenciada, com problemas de exclusão social e desemprego, com grande heterogeneidade cultural e com trajetórias de vida muito diversificadas, com algumas situações de risco. Está previsto que as atividades sejam desenvolvidas de 2ª a 6ª feira, com um horário das 10.00h às 18.00h.

5. POPULAÇÃO-ALVO

As atividades têm como principal população-alvo, pessoas com vulnerabilidade acrescida para as infeções por VIH, hepatites virais e outras infeções sexualmente transmissíveis, nomeadamente, migrantes, pessoas em situação sem abrigo e minorias étnicas, pessoas que utilizam drogas, trabalhadores sexuais, homens que têm sexo com homens. Embora o projeto seja direcionado a estas populações, está aberto à população geral.

6. OBJETIVOS E ATIVIDADES

Objetivo Geral:

Promover o acesso a respostas de apoio psicossocial e uma melhoria da qualidade de vida a pessoas mais vulneráveis às infeções por VIH, VHC, VHB e outras IST's, através da disponibilização de um conjunto de atividades sociais e de saúde, no concelho de Setúbal.

GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Av. Paris, 4 – 1º direito 1000-228 Lisboa NIF 506 248 259 E-mail: geral@gatportugal.org
Tel: 210 967 826 Fax 210 938 216 Móvel 913 606 295 Registada como I.P.S.S. com o n.º 11/2004



OE1: Reduzir problemas decorrentes da situação pessoal, familiar, económica e social de pessoas pertencentes a grupos mais vulneráveis (pessoas que utilizam drogas, trabalhadores sexuais, migrantes, homens que têm sexo com homens, pessoas em situação sem abrigo e minorias étnicas) através do apoio social, identificando necessidades e respostas adequadas a fim de melhorar a qualidade de vida individual

Atividades: Apoio psicossocial para avaliação das necessidades da pessoa (situação financeira, habitação, educação, emprego, questões jurídico-legais, documentação, entre outras), referenciação e encaminhamento para estruturas relevantes.

OE 2: Aumentar o acesso à prevenção das infeções por VIH, VHB, VHC e Sífilis e a literacia em saúde através de ações de esclarecimento/sensibilização e disponibilização de material informativo e preventivo, bem como referenciação para PREP e encaminhamentos para PPE.

Atividades: Educação para a saúde e para o consumo sem riscos (distribuição de material para consumo fumado e injetado - seringas e cachimbos e distribuição de material de prevenção sexual - preservativos masculinos/femininos e lubrificante).

OE 3: Contribuir para a prevenção das infeções por VIH, hepatites virais, tuberculose e outras IST's, nas pessoas mais vulneráveis a estas infeções, através do rastreio e referenciação para tratamento.

Atividades: Cuidados de saúde (rastreios rápidos ao VIH, hepatites virais e sífilis, consultas médicas e de enfermagem, referenciações para tratamento no SNS, administração de vacinas e terapêutica medicamentosa), incluindo consultas de apoio psicológico.

OE 4: Aumentar a capacidade e autonomia das pessoas que vivem com VIH e/ou hepatites virais em acederem e integrarem-se nos serviços de saúde e outros serviços complementares (de apoio social, jurídico, etc.) através de um programa de educação e acompanhamento por pares.

Atividades: Apoio por pares - Acompanhamento das pessoas a consultas médicas da especialidade e serviços de apoio social e jurídico-legal, entre outros; partilha de conhecimento/educação para saúde; direitos e deveres sociais; aconselhamento e promoção da autonomia em aceder aos cuidados de saúde e de repostas sociais bem como contribuir para a tomada de decisões informadas.

GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Av. Paris, 4 – 1º direito 1000-228 Lisboa NIF 506 248 259 E-mail: geral@gatportugal.org
Tel: 210 967 826 Fax 210 938 216 Móvel 913 606 295 Registada como I.P.S.S. com o n.º 11/2004



OE5: Reduzir a discriminação e o estigma face à infeção por VIH e hepatites virais, através da disponibilização de informação e encaminhamento para o serviço de aconselhamento jurídico e judicial do GAT (CAD – Centro Anti-Discriminação).

Atividades: Apoio aconselhamento jurídico no âmbito de situações de discriminação - Centro Anti-Discriminação.

7. EQUIPA TÉCNICA

O projeto proposto assenta numa estratégia de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade atendendo à complexidade inerente às intervenções em saúde. Neste sentido, salienta-se a importância da equipa multidisciplinar que utilizará diferentes metodologias decorrentes das experiências e áreas de saber dos diferentes elementos da equipa (enfermeiro, técnico de serviço social, supervisor clínico – médico; mediadores de pares/técnicos de rastreio).

Os mediadores de pares têm como papel fortalecer a ligação do utente à equipa médica, independentemente do contexto onde se conhecem, através de um ponto de partida comum, ajudando-os a participar ativamente no processo de adesão ao tratamento, que muitas vezes é complexo. As vantagens da inclusão de pares na intervenção em saúde estão comprovadas na literatura, e incluem uma maior facilidade em chegar aos grupos alvo, quer na promoção do rastreio, quer na passagem de informação de forma ajustada aos mesmos, com uma forte componente de diminuição do estigma e discriminação.

Neste sentido a intervenção conjunta entre técnicos de serviço social e mediadores de pares permite a identificação de necessidades, a construção de um projeto individual para resolução de problemas e um apoio regular, próximo, feito por pessoas com experiência de consumos de drogas, vivência de vulnerabilidade social e uso dos serviços semelhantes à dos beneficiários do apoio. A intervenção social atua principalmente numa via de mediação entre os utentes, a comunidade e os serviços sociais e de saúde. Partindo de uma visão holística de cada situação, os serviços do centro permitem criar um espaço participado no qual o utente intervém na identificação das suas necessidades e na estratégia para alcançar respostas adequadas.

GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Av. Paris, 4 – 1º direito 1000-228 Lisboa NIF 506 248 259 E-mail: geral@gatportugal.org
Tel: 210 967 826 Fax 210 938 216 Móvel 913 606 295 Registada como I.P.S.S. com o n.º 11/2004



8. PARCERIAS

O presente projeto, beneficia da experiência, formação, protocolos de atuação e de parcerias já estabelecidos por outros serviços do GAT, onde se incluem protocolos de parceria com serviços disponibilizados no concelho de intervenção - Hospital de Setúbal, ACES Arrábida, Equipa de Tratamento de Setúbal, Centro de Respostas Integradas de Setúbal. No entanto estão previstos protocolos de parceria com outros projetos/entidades/equipamentos existentes no interior ou na proximidade do espaço de intervenção, no sentido de maximizar o seu potencial de intervenção, identificar locais e grupos prioritários, e de evitar a sobreposição de intervenções.

9. ASPETOS INOVADORES

Pessoas que vivem ou que estão em maior risco para as infeções por VIH, hepatites virais e outras IST (migrantes, pessoas em situação de abrigo, pessoas que usam drogas, trabalhadores do sexo e/ou homens que têm sexo com homens) estão identificadas como um dos grupos de grande vulnerabilidade, tornando urgente mobilizar a sociedade civil a estender as suas intervenções, criando e/ou melhorando os seus serviços de apoio. As atividades promovidas pelo GAT Setúbal, assumem uma resposta identificada como necessária, promotora da capacitação desta população, em acederem aos recursos disponíveis na comunidade, mas também inovadora nas estratégias planeadas com vista à diminuição dos riscos e melhoria da sua qualidade de vida.

A intervenção com estes grupos, com conhecida incidência de problemáticas associadas à saúde, vulnerabilidades sociais, bem como de fenómenos de estigma e discriminação que leva, muitas vezes, à não adesão aos cuidados formais de saúde e de apoio social, é prestada de forma mais eficaz em contexto de serviços adaptados às necessidades das pessoas, com base numa abordagem centrada no utente e com baixas barreiras de acesso.

A promoção do autocuidado, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, e a oferta de serviços de suporte ao nível da saúde e do apoio social reduz o risco de agravamento da condição de saúde e de exclusão social permitindo ganhos pessoais e públicos significativos.

GAT – Grupo de Ativistas em Tratamentos

Av. Paris, 4 – 1º direito 1000-228 Lisboa NIF 506 248 259 E-mail: geral@gatportugal.org
Tel: 210 967 826 Fax 210 938 216 Móvel 913 606 295 Registada como I.P.S.S. com o n.º 11/2004